

A IMPRENSA YTUANA

JORNAL SCIENTIFICO, LITTERARIO, NOTICIOSO E INDUSTRIAL

Do INSTITUTO DO NOVO-MUNDO.

COLLABORADORES - DIVERSOS.

GERENTE—FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos Domingos. A assignatura é de 5:000 por anno, para a cidade, e 6:000 para fora

A Imprensa Ytúana

YTU, 13 DE FEVEREIRO DE 1876.

Este periodico appareceu á luz da publicação sem pretenções de athleta, mas sem a falsa modestia de se julgar absolutamente inutil.

Quando outra coisa não signifique, elle representa mais uma manifestação de vida dessa Instituição que um cidadão digno das homenagens de seus conterraneos plantou entre nós.

E' o jornal do — Instituto o Novo Mundo;— e este titulo vale bem uma reputação para aquelles que appreciarem ao justo e sem infundadas prevenções o valor do presente que a esta cidade fez o illustrado dr. Jos. Carlos Rodrigues.

Elle não desmintirá a sua origem; não será a negação do pensamento philantropico que, fundando um estabelecimento de ensino, não se esqueceu de munir-lo com a formidavel e benefica machina que quando soava a hora extrema da ordem social, na Edade Média, surgio de entre as ruinas colossaes de todo um mundo que ruira, para constituir-se a base do novo edificio, para dirigir a opinião, para garantir as publicas liberdades, para alumiar, como pharol esplendido e eterno, de então para o futuro, o portico magestoso da estancia da verdade e da justiça á humanidade que resurgia das cinzas do passado, vivificada pelo espirito creador da nova civilização, que então nascia.

Este jornal tem, por tanto, como dever de honra, o viver segundo a natureza da instituição da imprensa, e segundo o pensamento que presidiu a fundação do —Instituto.

Alheio, como já dissemos, aos interesses de partido, completamente separado da eschola egoistica que tem deturpado a missão da imprensa, elle como melhor possa, propagará todas ideias uteis;

Consagrará como principio o respeito pelas individualidades;

Diffundirá, na medida de suas forças, os conhecimentos mais elementares e necessarios ao povo.

Seo fito, em summa, será o — bem-estar social; e o caminho unico para lá chegar é a instrucção.

Será, pois, a diffusão do ensino o seu mais incessante esforço.

Quando o espirito de um povo chega a ser culto, esse povo será de entre todos o que professe os principios mais puros da moral practica, que tambem é a manifestação mais evidente e sincera das rectas consciencias.

Enquanto os povos ignorantes ou embrutecidos atterem o sentimento de sua materialidade, aquelles, pela practica da virtude, elevam seus espiritos para as regiões superiores e affirmão sem cessar o dogma regenerador da—dignidade humana.

Compenetrada da verdade destes conceitos e firme no proposito de cumprir o programma que a si impõe, a Redacção entende que assim procedendo rende a mais justo preito e merecida homenagem ao preclaro cidadão que, longe da Patria, acompanha com olhar solícito o seu desenvolvimento, e cujo mais intimo voto é que o Brazil chegue a igualar o paiz maravilhoso em que elle habita.

Assim paira sobre nossas cabeças o soberbo Genio que preside os destinos da America, que nossa Patria logrará um dia imitar aquelle grandioso e limpido espelho, onde se reflectem todas as maravilhas da livre acção, todos os prodigios da sciencia e da actividade humana.

E certo o conseguiremos, logo que queiramos vencer-nos de que somos filhos deste continente onde refugiu-se a trindade benedicta que dirige a actual evolução social da grande familia humana:

O Trabalho, a Liberdade e a Paz.

Questões Sociaes.

INSTRUÇÃO AGRICOLA.

Com o titulo *Instrução intermediaria*, começou a ser inserida nas columnas do jornal *A Provincia de São Paulo* de 2 de Fevereiro um bem elaborado artigo, sobre base muito solida e desenvolvida por uma intelligencia judiciosa e illustrada, mostrando a deficiencia e necessidade que temos desta classe de instrução publica. Não é nosso intento, por emquanto, tratar latamente da questão, apenas daremos hoje um pequeno principio, e isto relativamente a um sómente dos ramos de conhecimento humano—a agricultura.

Não está elle bem adequado a nossa pequena esphera de conhecimentos, mas a escolhemos de preferencia por ser inquestionavelmente, para o nosso paiz, para o mundo inteiro, a mais importante das artes, a mãe, a percursora de todas as outras.

E como pensar de outro modo quando sabemos que, mais de sete decimos dos capitães das nações civilisadas estão empregados nella; que cerca de duzentos e cincoenta milhões de habitantes diariamente se entregão ao arduo trabalho da cultura; finalmente, quando os recursos naturaes progressivamente diminuem, e a população augmenta-se quotidianamente?

O que seria da França, Inglaterra, Hollanda e tantos outros paizes do velho mundo e mesmo os Estados-Unidos da America, se deixassem a natureza por si operar; se homens scientificos não estudassem os meios de melhor cultivar os terrenos; de determinar suas qualidades especiaes e defeitos; de adoptar o melhor systema, afim de obter o producto maximo de toda e qualquer porção de terra, susceptivel de cultura; de preparar e applicar sem perda, aquillo que é essencialmente proprio para estimular e supportar a cada especie de planta?

Dirão todos—o Brazil não está ainda nessa circumstancia, e não precisamos por conseguinte estudar scientificamente essa arte.

Mas, será esse sempre o estado do Brazil? não, por certo que não; e, se assim, é tempo de educar os agricultores, de estudarmos, afim de que possamos tirar, não só resultados immediatos, como tambem para que estejamos preparados para o dia em que fór necessario que sejamos *artistas*.

Nosso jornal é pequeno e suas columnas precisas para aquelle que, melhor que nós, discute as questões que hoje se agitam no paiz, portanto paramos aqui; sem mesmo ter entrado em materia, prometendo continuar sobre o mesmo assumpto.

Ytú, Fevereiro de 1876.

E. J.

Apellidos

ELIAS LOBO.

Partio no dia 10 do corrente para Belem de

Jundiaby, com toda familia de mudança desta cidade o Maestro Elias Lobo.

Elias Lobo sabendo de Ytú deixa um grande vacuo, não só pelo lado da arte, como tambem pela grande falta que vão sentir seus amigos, aquelles que convivião junto com elle.

Triste fatalidade acompanha os homens predeterminados.

Elias Lobo sahe de Ytú, sua terra natal, para procurar subsistencia para sua familia, longe dos seus.

Pobre *Ahasverus*, « como diz o Poeta »—sempre a marchar sem termo no itinerario, invejando, a invejar os invejosos.

Com a frente radiante dessa auréola divina, ausenta-se d'aquelles que o estimavão e conhecerão sem que comprehendessem, pela maior parte, o thesouro de idealismo, de generosidade, de grandeza moral que encerrava aquella cabeça e coração, talhados para grandes commettimentos da grande arte.

Seos amigos o acompanharão até a Estação desta cidade, e outros o fizerão até as diversas Estações intermediarias até Jundiaby.

Ao partir ainda, em lagrimas, elle dirigio uma saudade á terra que elle honorificou por seu brilhante talento.

Saudamos, com inveja, aos habitantes do Belem, dando os parabens pela distincção que acabão de receber, acolhendo em seu seio o laureado e digno Mestre Ytuano.

Boa estrella o guia na sua nova peregrinação.

Um aperto de mão te envia aquelle que não teve animo de despedir-se.

Noticiario.

A Imprensa da Capital.— Aos nossos collegas da *Provincia*, *Correio Paulistano* agradecemos as palavras benevolas com que noticiaram o apparecimento deste periodico; e as referencias que delle se dignaram fazer.

Retribuimo-lhes a cortezia e com o maior prazer manifestamos nossa gratidão por tão lisongeiro acolhimento.

Estrada de ferro.— Acha-se restabelecido, desde sexta-feira o trafego entre as Estações de Monte-Mór e Capivary, que fôra interrompido por um desmoronamento causado pelas chuvas dos primeiros dias da semana passada.

Visita policial.— No dia 8 do corrente os drs. Delegado de policia e Promotor da Comarca procederam a revista mensal da Cadea, e deram audiencia aos presos.

Ponte do Itahym.— Tendo ha muito tempo cahido a ponte do ribeirão—Itahym-guassú na estrada que desta cidade segue para a de Por-

to-Feliz, até agora não consta ter havido providencias afim de construir-se uma nova ponte. Aquella estrada é bem concorrida, e com o tempo chuvoso crescem as aguas desse ribeirão, interceptando assim a passagem dos tranzeuntes. Chamamos para este ponto a attenção do exm. Governo Provincial, de quem ainda temos plena certeza de que seremos attendidos.

Instituto do Novo-Mundo.—O numero de estudantes matriculados nas aulas que funcção neste estabelecimento de instrucção publica gratuita, é o seguinte :

Portuguez.	45 alumnos.
Geometria.	14
Arithmetica.	14

Além dessas materias lecciona-se tambem geographia e rhetorica, cujas aulas estão actualmente encerradas, por estar, a maior parte dos alumnos em ferias. Por esse mesmo motivo, as classes em mathematica elementar, estão muito diminuidas.

Na typographia deste jornal, recebem instrucção typographica, dous alumnos.

Tentativa de fuga.—Na noite de 8 para 9 do corrente os presos da cadeia em numero de 2 que se achavão na prisão forte, tentaram evadir-se fazendo um buraco na parede contiguo a janella.

O dr. delegado tomou as providencias necessarias mudando os presos para outra prisão. A cadeia não offerece segurança, suas paredes são de taipa, e estas com bastante facilidade prestão-se a ser cavadas com qualquer instrumento.

Já não é a primeira vez que este facto se dá. Pedimos ao digno dr. delegado providencias a respeito, devendo ser aquellas paredes, reforçadas com tijolos.

Companhia Lyrica.—Está entre nós a Companhia Lyrica Italiana, sob a direcção do sr. Mirandola, a qual por muito tempo tem sido justamente apreciada na Capital e em Campinas.

Está annunciado para depois de amanhã, 15 do corrente a primeira recita da assignatura, com a magnifica ópera de Verdi—*Ernani*. No sabbado, 18, cantar-se-ha a *Lucia de Lammermoor*, este primor de Donizetti.

No Domingo, 20, deve ser levado a scena o *Poliuto*, do mesmo maestro.

Como veem os leitores, a Companhia offerece-nos trez noites da mais agradável occupação.

O pessoal da Companhia é selecto e numeroso; consta de 8 artistas principaes e de um bem organizado corpo de coros. Entre os primeiros contam-se a sempre festejada prima dona a sra. A. Cortezi, e os srs. Mirandola, Signoretti, e o barytono Spalazzi, que tantos applausos tem colhido nos theatros principaes da Provincia.

Pena é que o Director não tenha preferido o dia 17, para a estreia da Companhia, por isto que maior numero de pessoas de fóra correriam a ouvi-la, desde a sua primeira recita.

Estamos certos de que os habitantes de Ytu, não perderão o ensejo de ouvir a exhibição das operas annunciadas.

Partida.—No dia 10 partio de mudança desta cidade para o Belém de Jundiáhy o Maestro Elias Lobo com sua familia.
Lamentamos a ausencia.

Editaes

O dr. Francisco de Assis Pacheco Junior Juiz de Orphãos desta cidade de Ytu, e seo termo &c.

Faço saber aos que o presente edital virem que constando a este Juizo, que Dionizio do Amaral Pessoa da Graça, achava-se em estado de demencia, praticando prodigalidades, ex-officio procedeo-se a inquirição de testemunhas com audiencia do dr. Curador Geral, vim no conhecimento da verdade, e tendo mandado os autos concluzos ao Meritissimo dr. Juiz de Direito da comarca, foi por elle proferida a sentença do theor seguinte—Estando provado pelo depoimento das testemunhas de folhas duas verso e folhas quatro, sendo de notoriadade publica, que Dionizio do Amaral Pessoa da Graça soffra grande transtorno em suas faculdades intellectuales, só apresentando idéas inconnexas e disparatadas, e desordenadamente desperdica os seus bens na pratica de actos extravagantes, pelo que é incapaz de reger a sua pessoa e administrar os seus bens; por isto na forma da Ord. liv. 4.º titulo 103 o julgo demente e prodigo, inando que se lhe dê Curador fazendo o competente inventario de seus bens. Publique-se o interdito para que fiquem nullos e de nenhum effeito os contractos que da data deste em diante com elle celebrarem. Pagas as custas pelos bens do mesmo interdito. Reverso os autos ao Juiz de Orphãos para todos os effeitos legaes e para a nomeação de Curador. Ytu 1.º de Fevereiro de 1876. O Juiz de Direito, Frederico Dabney de Avelar Brotero. Nada mais se continha em dita sentença em virtude da qual foi nomeado Marcos Antonio Teixeira curador do interdito, e se faz publico que pessoa alguma faça contractos com o interdito, e quem tiver negocios a tratar sobre a casa do mesmo venha tratar com o curador, sob pena de serem julgados nullos os feitos com elle. Pelo que mandei lavrar o presente que será affixado no lugar de costume e publicada pela imprensa.—Ytu 3 de Fevereiro de 1876.—Eu José Francisco da Costa escrivão de orphãos que o escrevi.—Francisco de Assis Pacheco Junior.

Pela Collectoria desta cidade se faz publico que o prazo para a arrecadação dos impostos de taxa de escravos, finda-se a 29 do corrente mez; os collectados que deixarem de satisfazer no referido prazo, incorrerão na multa prescripto no Reg.

Outrosim, que a 31 de Janeiro p. p. findou-se o prazo da arrecadação dos impostos Pradial, sobre carros e Capitães, d'essa data em diante será o imposto recabido com a respectiva multa.

Collectoria de Ytu, 20 de Fevereiro de 1876.

O Collector, Agostinho de Souza Neves.

ANNUNCIOS

Consultas de magnetismo NO HOTEL DE EURCPA

O SR. FELIX MALBEC, professor de magnetismo, participa ao illustrado publico d'esta cidade que acaba de chegar do Rio de Janeiro e S. Paulo, onde tem adquerido grande reputação pelas numerosas curas que tem obtido, como provão os certificados que espontaneamente lhe foram dirigidos; demorar-se ha n'esta cidade onde se acha a disposição das pessoas que o quizerem procurar, como tambem trata por correspondencia e attende aos chamados em casas particulares. Trata com especialidade doenças de utero, morphea, pelle e outras e geral

2-2.

Entrada independente

DAS 10 HORAS DA MANHAN AS 9 DA TARDE

CERTIFICADOS:

Illm. sr. Felix Malbec,
professor de magnetismo.

Sendo a gratidão um dos sentimentos mais nobres do coração humano, faltaria a esse dever se me esquivasse de manifestar, por qualquer fórma, o curativo que acaba de fazer-me, pois soffrendo eu de uma empingue chronica, e tendo-me tratado com varios medicos sem obter resultados: graças ao seo tratamento me acho quazi bom. Queira portanto aceitar as minhas sinceras expressões como penhor de gratidão, que lhe tributa este que assigna-se.—De v. s. att. ven. e cr.—Victor de Arruda Castanho.

Ytu, 10 de Fevereiro de 1876.

Illm. sr. Felix Malbec,
professor de magnetismo.

Não posso deixar de lhe agradecer, não só o rapido curativo que operou em minha filha por meio do magnetismo, como a sollicitude com que se dedicou ao seo tratamento. O magnetismo cujas virtudes me pareião chimericas, hoje são para mim de uma realidade inexplicavel, e estou certo que as pessoas ainda as mais incredulas que tiverem a idda de consultar, farão o mesmo juizo que hoje fómo a respeito d'essa arte.—Sou de v. s. att. ven. e cr.—Antonio Pires Guimarães.—Ytu, 9 de Fevereiro de 1876.

Illm. sr. Felix Malbec.

professor de magnetismo.

Eu e minha mãe, não podemos deixar de lhe agradecer o rapido curativo que fez em minha irmã, soffrendo desde ha muitos annos de molestia do estomago e tendo tomado remedios de diversos medicos, nunca teve allivio, porem, desde que começou a tratar com v. s., ha bem poucos dias, já se acha boa de tal encommo.—Sou com estima de v. s. att. ven. e criado.—Luiz Manoel Bueno. —Ytu, 10 de Fevereiro de 1876:



Francisco de Paula Carvalho e sua familia, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam ao enterro de sua sempre chorada esposa e mãe d. Dionisia Angelica de Camargo; rogão de novo a todos parentes e amigos para assistirem a missa do 7. dia que terá lugar 4.ª feira 16 do corrente as 8 horas da manhã na igreja do Carmo, e desde já protestão sua reconhecida gratidão por mais este acto de sentimento e religião.

THEATRO

S. DOMINGOS

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Terça-feira, 15 do corrente, primeira recita de assignatura.

ERNANI, O BANDIDO

Sabbado, 19 do corrente, segunda recita de assignatura.

LUCIA DE LAMMEMOOR

Domingo, ultima recita livre de assignatura.

POLIUTO, OU OS MARTIRES DA ESCRAVIDAO

Estão tomadas 24 assignaturas. O restante dos camarotes podem ser procurados no Hotel d'Europa, e no dia do espectáculo, no Theatro.

Preços: Camarotes de primeira e segunda ordem, com 5 entradas, 15\$000; Platás, 2\$000; Galeria, 1\$.

Ytu Typ. da—Imprensa—1876.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).